Designação do projeto: HubRAM LA 2.2 - Consórcio estratégico nacional para redução do risco de seleção e disseminação de resistências aos antimicrobianos - Metodologias de vigilância: harmonizar abordagens metodológicas, procedimentos operacionais e indicadores utilizados por diferentes entidades na monitorização de zoonoses, doenças da via alimentar e RAM

Código do projeto: PRR-C05-i03-I-000199-LA2.2

Objetivos operacionais: Reduzir a emergência à resistência a antimicrobianos

Entidades beneficiárias:
DIRECÇÃO-GERAL DE ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIA
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais
AYA, Soluções Digitais Lda.
ICBAS, UP - Universidade do Porto
Faculdade de Medicina Veterinária Universidade de Lisboa
FPAS - Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores
Suinisado Lda
InovTechAgro - IPP/ESAE - Instituto Politécnico de Portalegre / Escola Superior Agrária de Elvas
Nomad Suggestion Lda.

Data de início: 2023/06/30

Data de conclusão: 2024/12/31

Custo total elegível: 89.460,64€

Custo total elegível INIAV: 34.391,75€

Comparticipação Comunitária: 100%

Logotipo:

Objetivos, atividades e resultados esperados:

No contexto da realidade nacional os dados referentes à vigilância da RAM são gerados por diferentes entidades publicas e privadas (tais como INIAV, DGAV, Academia, Laboratórios, INSA, DGS, APA), na estrutura de cada uma das quais são utilizadas diversas plataformas de registo, não interoperáveis (tornando inviável a sua integração), e em que não existem ferramentas adequadas a uma verdadeira análise de impacto das medidas implementadas no combate à RAM.
Na atual realidade portuguesa existem, de forma desagregada, várias plataforma importantes na problemática da RAM: plataformas de Prescrição Eletrónica Médico-Veterinária (PEMV) PT e SP, Plataforma de Gestão da Vigilância RAM, Sistemas Informativos da Saúde Animal (SISS, SISA, Gesequs, SICOA, SIRUM, SICOP), Sistemas de gestão de Biossegurança e Sistemas de gestão de Bem Estar Animal, Sistemas de Identificação Animal (SNIRA), REAP, Sistema de Gestão de informação relativa às explorações, Sistema de Gestão de informação relativa Segurança dos Alimentos + SIPACE (incluindo Alimentação Animal). Perante este contexto, e sabendo que um dos elementos-chave, reconhecido pela FAO, para a monitorização e vigilância da RAM pelos países, consiste em providenciar abordagens harmonizadas para colheita, análise, interpretação e partilha de dados, Portugal deve reunir condições para ultrapassar esta realidade e fomentar a I&DT, tão necessária no contexto de um problema complexo e multifatorial como é o caso da RAM. A agregação e investigação a desenvolver sobre toda a informação suscetível de se recolher é fundamental para a criação de instrumentos de apoio à decisão política e à definição de políticas sanitárias, entre outras, bem como a gestão, monitorização e avaliação dessas políticas aplicadas no âmbito do combate à RAM. O projeto propõe a criação de uma plataforma que será pioneira em toda a Europa.

No âmbito da linha de ação 2.2, o projeto prevê uma atividade (A2.2.1) destinada ao desenvolvimento de uma plataforma de gestão integrada de vigilância RAM, incluindo a gestão de amostras, resultados laboratoriais e dos dados referentes aos planos de monitorização de zoonoses que concorrem para a RAM. Nesta atividade será ainda criada uma comissão científica de apoio à tomada de decisão e definição de novas abordagens no contexto do combate à RAM. Nesta atividade, coordenada pela DGAV, participam o INIAV, a FMV, InovTechAgro (CC), ICBAS e Nomad (desenvolvimento IT).

Os resultados do projeto apresentarão um significativo impacto em todo o tecido económico ligado à produção animal. Neste sentido apresenta um contributo de abrangência nacional. Por outro lado, prevê a criação de instrumentos e ferramentas de suporte à investigação científica, que servirão toda a comunidade de investigação nacional e internacional.